

VOTO DE PESAR N.º 706/XIII

Pela morte do antigo Presidente da Assembleia da República, Dr. Oliveira Dias

A morte do Senhor Dr. Francisco de Oliveira Dias, aos 88 anos, enluta o Parlamento e a democracia portuguesa.

Médico de profissão, foi construtor diligente e obreiro discreto da Democracia. Participou na fundação do CDS, partido do qual foi dirigente, tendo sido deputado constituinte e, depois, deputado ao Parlamento entre 1976 a 1983. Em 1981 foi eleito Presidente da Assembleia da República.

A sua entrega à democracia comportou trágicas consequências pessoais, nomeadamente quando, num momento particularmente difícil para a Assembleia Constituinte, a mãe dos seus 11 filhos, Maria das Mercês Gil Oliveira Dias, sofreu um acidente cardíaco fatal.

Voltaria a casar com Maria Teresa Forjaz de Oliveira Dias, com quem viveu até ao final da sua vida.

Ao tomar posse como Presidente da Assembleia da República, Oliveira Dias assinalou que esta Casa é “muito que mais que nós, deputados que passamos, enquanto ela permanece e há-de permanecer, rejuvenescer-se, aperfeiçoar-se”. E nesse seguimento sempre foi um amigo do regime parlamentar, que não cessava de elogiar e promover.

Lembrava que se os deputados pensam diferentemente e assumem posições opostas, isso é saudável, “porque quando tal não se verifica ou os homens estão doentes ou as pátrias subjugadas”.

Foi sempre um homem bom e íntegro, fazedor de pontes, sem nunca renunciar às convicções e aos seus valores. Católico empenhado, procurou – no Parlamento, no Conselho de Estado ou na sociedade civil – defender antes do mais a dignidade da Pessoa Humana.

Na sua morte, os seus amigos e aqueles que lhe foram mais próximos recordam o exemplo de quem lutou sempre com ânimo e esperança, que mesmo diante das maiores dificuldades nunca perdeu não só uma grande combatividade como um enorme sentido de humor.

A Assembleia da República, reunida em plenário, apresenta sentidas condolências à família e amigos do seu antigo Presidente, Dr. Oliveira Dias, pela perda dum português que dignificou, honrou e construiu o nosso País e a Democracia.